

# **A ERUDIÇÃO DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA: ERUDITA OU POPULAR?**

**Autor:** José Marcelo Martins

**Orientadora:** Profa. Dra. Solange Wajnman

Refletir sobre onde se encontra a divisão entre “música erudita” e “música popular” é essencial para compreender se esta separação é definida pelo nível qualitativo entre esses dois conceitos, ou se é pela aceitação social das classes culturalmente dominantes, que podem acabar definindo-a mais como “pré-conceito” do que como “conceito”. O termo “erudito” reporta à música acadêmica, já a música popular surge com o crescimento das comunidades urbanas e com as migrações e fusões entre as culturas. A inserção de músicos eruditos na música popular contribuiu para o aumento de sua qualidade. Por isto, conceituar “popular” a música que invade as universidades pelas graduações, especializações, mestrados e doutorados mostra-se superficial e contraditório, pois o fato de essa música ser objeto de estudos, análises e reflexões durante anos, dentro da academia justifica sua complexidade e erudição. Como a indagação desta pesquisa é em relação aos “conceitos” aplicados na música e não sobre o “código musical” em si, justifica-se a necessidade de discuti-la fora dos centros musicais pelo viés da comunicação, por teorias e metodologias que possam analisar a música como um todo, incluindo suas significações, recepções e compreensões. Dessa forma, podemos refletir se a música brasileira, composta por músicos que também frequentaram academias, como Tom Jobim e Baden Powell, estaria mais próxima do conceito erudito ou do popular, ou se ela deveria estar enquadrada numa diferente terminologia.